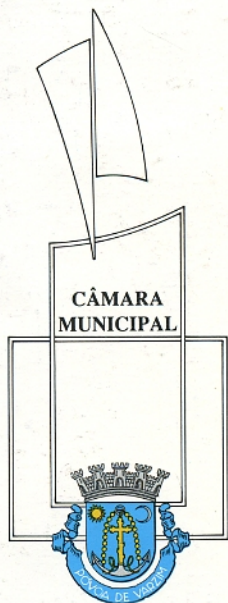




CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM

«... modestamente, nestas palavras que não significam um resumo, mesmo, do 'curriculum' de João Marques, presto à inteligência brilhante do Director do Museu, à sua imaginação, à sua cultura, ao seu destino de investigador, ao Homem, ao carácter, ao Intelectual e ao Poveiro, que mergulha as suas fundas raízes na genealogia mais pura dos heróicos Homens do Mar, a minha homenagem sincera de admirador e de Amigo.»

Martins da Costa,
in «O Comércio da Póvoa de Varzim», 1984



PAÇOS DO CONCELHO
24 de Junho de 1995

HOMENAGEM A JOÃO FRANCISCO MARQUES

MEDALHA DE PRATA
DE RECONHECIMENTO POVEIRO

RECONHECIMENTO POVEIRO

Entende o Presidente da Câmara que é dever do Município, no exercício da pedagogia cívica que lhe cumpre exercer junto da população, apontar e distinguir o exemplo dos Poveiros, que pela prática continuada de actos de relevante serviço à comunidade, mais se vão destacando no âmbito das suas actividades, merecendo, por isso, ser indicados como exemplo a considerar pelas gerações mais jovens.

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim deliberou atribuir ao Prof. Doutor JOÃO FRANCISCO MARQUES a *Medalha de Reconhecimento Poveiro*, de grau prata, traduzindo a gratidão pelos múltiplos serviços que, como Professor e Investigador, tem prestado à Póvoa de Varzim e ao seu concelho.

João Francisco Marques nasceu na Póvoa de Varzim a 9 de Janeiro de 1929. Possui o curso dos Seminários Arquidiocesanos de Braga (1940-1952) e o 3.º Ciclo dos Liceus, obtido em 1961 no Liceu Nacional D. João III.

Em 1966 licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo apresentado a dissertação *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, a que o júri atribuiu a classificação de 18 valores.

Habilitado com o Curso de Ciências Pedagógicas, frequentou em 1971-72 o estágio de História e Filosofia no Liceu Normal D. Manuel II, obtendo no exame de estado a média final de 16,1 valores. Professor efectivo do 4.º Grupo-A do ensino liceal, foi metodólogo de História, em 1972-73, no Liceu de Matosinhos e, de 1973 a 1975, orientador de metodologia nos liceus D. Manuel II, Alexandre Herculano, Rainha Santa e Vila Real de Trás-o-Montes.

Assistente, por convite, da Secção de História da Faculdade de Letras do Porto, regeu, de 1977 a 1979, as cadeiras de Introdução aos Estudos Históricos e História das Origens do Capitalismo; e, de 1981 a 1984, as de Teoria das Fontes e Problemática do Saber Histórico e Teoria da História e do Conhecimento Histórico, sendo desta ainda titular.

Exerceu, de 1976 a 1985, o cargo de Director do Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, pertencendo-lhe a iniciativa da construção do novo edifício. Em 1981, recebeu em Londres o Prémio Internacional do European of the Year Award de 1980, concedido à melhor exposição temática apresentada pelos museus europeus e atribuído a "Siglas Poveiras" que concebeu e dirigiu.

Bolseiro do INIC, de 1979 a 1981, estagiou de 1979 a 1981 em Paris, no Seminário de Jean Delumeau, titular no Collège de France do curso Histoire des Mentalités Religieuses dans L'Occident Modern, havendo frequentado na Sorbonne (Paris IV) o de Pierre Chaunu e na École Pratique des Hautes Études, IV e V section, os de Jacques Le Brun e Paul Dibon.

Professor convidado da Universidade Católica leccionou na Faculdade de Filosofia de Braga, em 1978-1979, e, de 1986 a 1992, na de Teologia do Porto a cadeira de Introdução à História.

Doutorou-se em História a 6 de Janeiro de 1984, na Universidade do Porto, com a tese *A Parenética Portuguesa e a Restauração, 1640-1668*-a revolta e a mentalidade, de que foi arguente o Prof. Jean Delumeau, tendo sido aprovado por unanimidade com distinção e louvor.

Orienta, desde 1983, na Faculdade de Letras do Porto, seminários do Curso de Mestrado de História Moderna, nomeadamente: Invasões Francesas (1983-1987) a Parenética Portuguesa e o contexto sócio-cultural da época moderna, Minorias religiosas e do Pensamento em Portugal nos séculos XVI-XX, havendo também leccionado, de 1990 a 1993, as disciplinas de Sociologia dos Factos Religiosos e Crítica Textual.

Tomou posse, em 1984, do lugar de professor auxiliar do grupo de História, da Faculdade de Letras do Porto. Fez concurso, em 1987, para associado e prestou provas públicas de agregação em Julho de 1990, sendo aprovado por unanimidade. Em Agosto de 1993, foi nomeado definitivamente professor catedrático.

Eleito Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras do Porto, ocupou o cargo de 1984 a 1987, e pertence, desde então, ao Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Bragança.

Foi assessor do realizador Manoel de Oliveira, no domínio da sua especialidade, para os filmes: "Lisboa Cultural", "Non ou a vã glória de mandar" e "Divina Comédia". Colaborou no *Dicionário da Igreja em Portugal*, dirigido pelo Prof. Banha de Andrade, e colabora em *Biblos* — Enciclopédia Verbo de Literaturas de Língua Portuguesa.

É membro do Centro Norte de Portugal — Aquitânia, a funcionar em Bordéus e Porto; do Centro de História da Universidade do Porto; do Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade, sediado na Faculdade de Letras; Academia Portuguesa de História; Centro de Estatutos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa; Presidente da Comissão Diocesana de Braga dos 5 séculos de Evangelização e encontro de culturas.

Tem participado, em Portugal e no estrangeiro, em inúmeros colóquios e congressos, consagrados a temas históricos.

De entre dezenas de trabalhos publicados na área da sua específica formação, destacamos alguns dos que referem temática poveira:

— "Actas das Vereações da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim", in Boletim Cultural — Póvoa de Varzim, vol VI, n.º 1 (P. de V. 1967) p. 137-158.

— "José da Silva Tavares e a actividade contra-revolucionária no período do Liberalismo", Póvoa de Varzim, 1975, 266 p.

— "José Régio e Flávio Gonçalves — os caminhos de uma amizade" (Póvoa de Varzim, 1988), vol. de 198 p.

